

Empréstimos ao setor público crescerão

O Banco Central cedeu às presões e anunciou ontem que, este mês, o crescimento dos empréstimos bancários ao setor público acompanhará a correção monetária de 12,3%. Pela primeira vez desde maio de 1983, os empréstimos ao setor público não sofrerão cortes reais e ficarão também no nível da inflação e da correção cambial de fevereiro.

No período de maio do ano passado até o final deste mês, as aplicações das instituições financeiras e das sociedades de arranamento mercantil junto ao setor público não poderão registrar crescimento acumulado superior a 111%, conforme estabelece Circular assinada ontem pelos diretores do BC, José Luiz Silveira Miranda e José Kléber Leite de Castro.

Para evitar punições por aplicar acima do limite acumulado de 111%, as instituições financeiras precisam comprovar que o excesso foi decorrente de liberação de parcelas de operações contratadas antes de maio de 1983 ou da incorporação de juros e correção monetária ou cambial, além de demonstrar que não contrataram ou renovaram operações a favor de órgãos governamentais.